



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do terceiro trimestre de 2019
(não auditada)**

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptado na União Europeia (IFRS-UE). A partir de 1 de janeiro de 2019 foi adotada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido re-expressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	3T 2019	3T 2018 re-expresso	Var (%) 3T19/3T18
Receitas Operacionais	22.359	22.127	1,0%
Circulação	11.088	11.668	-5,0%
Publicidade	6.866	6.721	2,2%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.405	3.738	17,8%
Receitas por segmentos	22.359	22.127	1,0%
Imprensa	18.715	19.039	-1,7%
TV	3.644	3.088	18,0%
Custos operacionais (a)	18.365	18.428	-0,3%
EBITDA Consolidado (b)	3.994	3.699	8,0%
Margem EBITDA	17,9%	16,7%	+1,1 p.p.
Imprensa	2.788	2.685	3,8%
Margem EBITDA Imprensa	14,9%	14,1%	+0,8 p.p.
TV	1.206	1.014	18,9%
Margem EBITDA TV	33,1%	32,8%	+0,3 p.p.
Amortizações Correntes (-)	910	418	117,7%
EBIT	3.084	3.281	-6,0%
Margem EBIT	13,8%	14,8%	-1,0 p.p.
Resultados Financeiros	(764)	(617)	23,8%
Res. Antes Imp. e Minoritários	2.320	2.664	-12,9%
Imposto IRC	1.079	1.243	-13,2%
Res. Liq. consolidado do exercício das Operações Continuadas	1.241	1.421	-12,7%
Resultado de operações descontinuadas	0	-372	-
Resultado Líquido Consolidado do exercício	1.241	1.049	18,3%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

Receitas crescem 1% no terceiro trimestre

O terceiro trimestre de 2019 ficou caracterizado por um crescimento das receitas totais (+1%), o que se ficou a dever a um crescimento de publicidade de 2,2% e a um crescimento de cerca de 18% das receitas de marketing alternativo e outros. As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de 5%.

Em termos detalhados, verifica-se que o segmento de TV registou um crescimento das receitas totais de cerca de 18%, representando já cerca de 16% das receitas, o que mais do que compensou o decréscimo de 1,7% que se verificou nas receitas provenientes do segmento de imprensa.

O EBITDA consolidado ascendeu a cerca de 4 milhões de Euros, o que reflecte um crescimento de cerca de 8% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018. O EBIT atingiu cerca de 3,1 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 6%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, resulta da re-expressão dos valores de 2018 para refletir a alienação, ocorrida no final de 2018, da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil. A demonstração dos resultados do terceiro trimestre de 2018 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 1,2 milhões de Euros, um crescimento de 18% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Segmento de TV – publicidade cresce 35% no trimestre

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	3T 2019	3T 2018 re-expresso	Var (%) 3T19/3T18
Receitas Operacionais Consolidadas	3.645	3.088	18,0%
Publicidade	1.432	1.063	34,7%
Fees de presença e outros	2.213	2.025	9,3%
Custos operacionais (a)	2.439	2.074	17,6%
EBITDA Consolidado (b)	1.206	1.014	18,9%
Margem EBITDA	33,1%	32,8%	+0,3 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 3,6 milhões de Euros, um crescimento de 18%. As receitas de publicidade atingiram 1,4 milhões de Euros (+35%) e as receitas provenientes de “fees de presença e outros” atingiram 2,2 milhões de Euros (+9%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 1,2 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 19% face ao EBITDA registado no período homólogo do ano anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 33,1%.

Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	3T 2019	3T 2018 re-expresso	Var (%) 3T19/3T18
Receitas Operacionais Consolidadas	18.714	19.039	-1,7%
Circulação	11.088	11.668	-5,0%
Publicidade	5.434	5.658	-4,0%
Produtos de marketing alternativo e outros	2.192	1.713	28,0%
Custos operacionais (a)	15.926	16.354	-2,6%
EBITDA Consolidado (b)	2.788	2.685	3,8%
Margem EBITDA	14,9%	14,1%	+0,8 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, durante o terceiro trimestre de 2019, as receitas totais foram de cerca de 18,7 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 1,7% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram um decréscimo de cerca de 4% para cerca de 5,4 milhões de Euros e as receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de 5%, atingindo 11,1 milhões de Euros. As receitas associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de 28%, tendo atingido cerca de 2,2 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contração de cerca de 3%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 2,8 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 4% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 14,9%. Refira-se que a operação do Brasil anteriormente era incluída neste segmento pelo que os montantes relativos a 2018 foram re-expressos.

Resultados 9M2019: resultado líquido cresce 15% para cerca de 4,3 M€

(milhares de euros)	9M 2019	9M 2018 re-expresso	Var (%) 9M19/9M18
Receitas Operacionais	65.055	66.532	-2,2%
Circulação	32.036	32.902	-2,6%
Publicidade	19.711	19.814	-0,5%
Produtos de marketing alternativo e outros	13.308	13.816	-3,7%
Custos operacionais (a)	53.320	55.962	-4,7%
EBITDA Consolidado (b)	11.735	10.570	11,0%
Margem EBITDA	18,0%	15,9%	+2,2 p.p.
Amortizações Correntes (-)	2.721	1.257	116,5%
EBIT	9.014	9.313	-3,2%
Margem EBIT	13,9%	14,0%	-0,1 p.p.
Resultados Financeiros	(1.941)	(1.978)	-1,9%
Res. Antes Imp. e Minoritários	7.073	7.335	-3,6%
Imposto IRC	2.817	3.017	-6,6%
Res. Liq. consolidado do exercício das Operações Continuadas	4.256	4.318	-1,4%
Resultado de operações descontinuadas	0	-626	-
Resultado Líquido Consolidado do exercício	4.256	3.692	15,3%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais consolidadas da Cofina nos primeiros nove meses de 2019 ascenderam a 65,1 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 2% face ao período homólogo de 2018.

O EBITDA consolidado ascendeu a cerca de 11,7 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de cerca de 11% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018. O EBIT atingiu cerca de 9,0 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 3%.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 4,3 milhões de Euros, representa um crescimento de 15% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Em 30 de Setembro de 2019, a dívida líquida nominal da Cofina era de 49,3 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 9,6 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada no final do exercício de 2018 e a um aumento de 7,1 milhões de Euros face à dívida nominal líquida registada no final do segundo trimestre de 2019.

Este aumento está relacionado com o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. (e indirectamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.).



Em termos meramente operacionais (sem considerar este efeito decorrente da referida transacção), a dívida líquida nominal da Cofina seria de 39,3 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de 2,9 milhões de Euros face à dívida líquida nominal registada no final do segundo trimestre de 2019.

Assinatura de acordo para aquisição da Média Capital

No dia 20 de Setembro de 2019 a Cofina celebrou com a Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) um contrato de compra e venda de acções representativas de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A. (“Vertix”), que por sua vez detém acções representativas de 94,69% do capital social e dos direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A. (“Média Capital”). Na sequência da celebração daquele contrato, a Cofina publicou, no dia 21 de Setembro, um anúncio preliminar da Oferta Pública de Aquisição sobre as acções remanescentes da Média Capital.

A conclusão do procedimento de aquisição da participação na Vertix – e, indirectamente, de 94,69% do capital social e direitos de voto da Média Capital – encontra-se sujeita à verificação de um conjunto de condições suspensivas, designadamente a não-oposição da Autoridade da Concorrência. Neste âmbito, foi já obtido, no passado dia 31 de outubro, um parecer favorável da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) à aquisição pela Cofina da participação na Média Capital.



Impacto da IFRS 16

A partir de 1 de janeiro de 2019, as contas da Cofina refletem a adoção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no semestre são os seguintes:

- EBITDA: incremento de 1,85 milhões de Euros;
- Amortizações: incremento de 1,38 milhões de Euros;
- Gastos financeiros: incremento de 0,69 milhões de Euros;
- Ativo (“Direitos de Uso”): incremento de 10,9 milhões de Euros;
- Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 13,1 milhões de Euros;
- Capitais próprios: redução de 1,9 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 49,3 milhões de Euros, acima referida, não inclui o passivo de locação.

Porto, 7 de novembro de 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS E NOTAS

ANEXAS

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2019	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		2 863 603	2 747 887
Goodwill	5	83 977 180	83 977 180
Ativos intangíveis		143 745	299 531
Direitos de uso	3	10 859 545	-
Investimentos em associadas	4	3 529 540	3 434 890
Outros investimentos financeiros	4	10 005 510	5 510
Outros ativos		64 240	51 919
Ativos por impostos diferidos	3	1 188 918	595 271
Total de ativos não correntes		112 632 281	91 112 188
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		1 334 677	1 349 795
Clientes		6 574 546	5 820 863
Ativos de contratos com clientes		3 995 920	4 149 321
Estado e outros entes públicos		1 993 252	1 000
Outros devedores		2 446 760	375 912
Outros ativos		391 346	2 954 688
Caixa e equivalentes de caixa	7	2 881 760	6 624 512
Total de ativos correntes		19 618 261	21 276 091
TOTAL DO ATIVO		132 250 542	112 388 279
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações	8	15 874 835	15 874 835
Reserva legal	8	5 409 144	5 409 144
Outras reservas	3	(10 802 272)	(15 577 084)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		4 256 024	6 653 405
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		40 379 190	38 001 759
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		40 379 190	38 001 759
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	3	10 417 049	-
Outros credores		25 771	25 771
Provisões	6	4 105 000	4 535 000
Total de passivos não correntes		14 547 820	4 560 771
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	189 402	177 809
Outros empréstimos	9	51 947 843	46 120 428
Fornecedores		8 919 446	10 718 928
Passivos de contratos com clientes		3 995 920	3 027 856
Passivos de locação	3	2 654 888	-
Imposto sobre o rendimento		2 732 092	2 079 371
Estado e outros entes públicos		2 047 851	1 645 859
Outros credores		1 038 080	1 424 497
Outros passivos		3 798 010	4 631 001
Total de passivos correntes		77 323 532	69 825 749
TOTAL DO PASSIVO		91 871 352	74 386 520
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		132 250 542	112 388 279

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Período findo em		Trimestre findo em	
		30.09.2019	30.09.2018 re-expresso *	30.09.2019	30.09.2018 re-expresso *
Vendas	13	32 036 258	32 902 696	11 087 796	11 668 944
Prestações de serviços	13	19 710 955	19 814 180	6 865 474	6 720 766
Outros rendimentos	13	13 307 576	13 815 161	4 404 733	3 737 147
Custo das vendas		(7 403 331)	(7 342 585)	(2 444 317)	(2 554 459)
Fornecimentos e serviços externos	3	(26 199 731)	(28 059 012)	(9 521 067)	(8 817 319)
Gastos com o pessoal		(19 724 784)	(20 142 755)	(6 648 907)	(6 882 211)
Amortizações e depreciações	3	(2 721 421)	(1 256 889)	(910 368)	(418 646)
Provisões e perdas por imparidade		233 329	(257 019)	394 016	(89 735)
Outros gastos		(224 768)	(161 149)	(144 150)	(84 896)
Resultados relativos a empresas associadas	10	94 649	(554 617)	119 031	(140 515)
Gastos financeiros	3 e 10	(2 041 355)	(1 443 810)	(887 848)	(484 970)
Rendimentos financeiros	10	5 766	20 441	5 196	9 466
Resultado antes de impostos das operações continuadas		7 073 143	7 334 642	2 319 587	2 663 572
Impostos sobre o rendimento	6	(2 817 119)	(3 016 822)	(1 079 034)	(1 242 689)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas		4 256 024	4 317 820	1 240 553	1 420 883
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	(625 598)	-	(372 303)
Resultado líquido consolidado do exercício		4 256 024	3 692 222	1 240 553	1 048 580
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		4 256 024	3 692 222	1 240 553	1 048 580
Operações continuadas		4 256 024	4 317 820	1 240 553	1 420 883
Operações descontinuadas		-	(625 598)	-	(372 303)
Resultados por ação:					
Das operações continuadas					
Básico	12	0,04	0,04	0,01	0,01
Diluído	12	0,04	0,04	0,01	0,01

* De acordo com IFRS 5

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RESULTADO LÍQUIDO E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Resultado líquido consolidado do período	4 256 024	3 692 222	1 240 553	1 048 580
Outro rendimento integral:				
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados				
Diferenças de conversão cambial	-	(79 564)	-	(32 440)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>4 256 024</u>	<u>3 612 658</u>	<u>1 240 553</u>	<u>1 016 140</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe	4 256 024	3 612 658	1 240 553	1 016 140
Interesses sem controlo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe							Interesses sem controlo	Total do Capital próprio
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(757 263)	(20 330 538)	5 067 102	30 904 739	-	30 904 739
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2017:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	5 067 102	(5 067 102)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	(79 564)	-	3 692 222	3 612 658	-	3 612 658
Saldo em 30 de Setembro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(836 827)	(15 263 436)	3 692 222	34 517 397	-	34 517 397
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(15 577 084)	6 653 405	38 001 759	-	38 001 759
Efeito da adoção da IFRS 16	-	-	-	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 re-expresso	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(17 455 656)	6 653 405	36 123 187	-	36 123 187
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2018:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	6 653 405	(6 653 405)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	(21)	-	(21)	-	(21)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	4 256 024	4 256 024	-	4 256 024
Saldo em 30 de Setembro de 2019	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(10 802 272)	4 256 024	40 379 190	-	40 379 190

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em Euros)

Notas	PERÍODO FINDO EM				TRIMESTRE FINDO EM	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018		
Atividades operacionais:						
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)						
Atividades de investimento:						
Recebimentos provenientes de:						
Juros e proventos similares	79 692	70 813		79 692		21 258
Dividendos	-	-		-		-
Ativos fixos tangíveis	70 000	7 500		70 000		7 500
Empréstimos concedidos	-	50 000		-		-
Investimentos financeiros	-	149 692	81 175	209 488	149 692	-
Investimentos financeiros						28 758
Pagamentos relativos a:						
Investimentos financeiros	7 (10 000 000)	(550 000)		(10 000 000)		(250 000)
Ativos fixos tangíveis	(1 268 012)	(606 139)		(118 701)		(418 150)
Ativos intangíveis	(383 288)	(355 114)		(257 368)		(197 669)
Empréstimos concedidos	(1 000 000)	(12 651 300)	(270 000)	(1 781 253)	(10 376 069)	(200 000)
Empréstimos concedidos						(1 065 819)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)						
Atividades de financiamento:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	81 980 907	81 980 907	30 000 000	30 000 000	46 980 907	46 980 907
Empréstimos obtidos						9 500 000
Empréstimos obtidos						9 500 000
Pagamentos respeitantes a:						
Juros e custos similares	(1 079 902)		(1 498 072)		(581 278)	(683 386)
Amortização de contratos de locação	(2 744 421)		(61 174)		(419 078)	(20 391)
Empréstimos obtidos	(76 166 667)	(79 990 990)	(37 172 803)	(38 732 049)	(46 666 667)	(47 667 023)
Empréstimos obtidos						(16 668 687)
Empréstimos obtidos						(17 372 464)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)						
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 6 446 703		3 449 463		9 404 590	5 497 336
Efeito das diferenças de câmbio			(967)		-	(97)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			(1 669 808)		(6 712 232)	(3 718 551)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 2 692 358		1 778 688		2 692 358	1 778 688

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita e à televisão estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios” e “Destak” bem como as revistas “Sábado” e “TV Guia”, entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de atividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 o Grupo desenvolveu a sua atividade apenas em Portugal.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos, com exceção da adoção da IFRS 16 (Nota 3).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia (“IFRS-UE”). Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2019:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2019	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)	01 jan 2019
IAS 19 (alteração) - Benefícios dos empregados (Alteração do plano, redução ou liquidação)	01 jan 2019
IAS 28 (alteração) - Juros de longo prazo em investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	01 jan 2019
IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto sobre o rendimento	01 jan 2019
IFRS 9 (alteração) - Características de pré-pagamento com compensação negativa	01 jan 2019
IFRS 16 - Locações (princípios de reconhecimento e mensuração)	01 jan 2019

O Grupo efetuou uma análise das alterações introduzidas pela adoção da IFRS 16.

Impacto da adoção da IFRS 16

O Grupo Cofina optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16, de acordo com o previsto nos seus parágrafos 16.C5 (b) e C7, tendo conseqüentemente, determinado a taxa de desconto com base na taxa de juro incremental assumindo a moeda, maturidade e perfis de cash flow inerentes à locação e o próprio risco de crédito do Grupo à data da aplicação inicial.

No que concerne à mensuração dos ativos sob direito de uso, foi analisada, locação a locação o método de mensuração dos mesmos, tendo sido optada a mensuração definida no parágrafo 16.C8 (b).ii) exceto relativamente à locação do edifício da Cofina Media o qual foi mensurado tendo em consideração o preconizado no parágrafo 16.C8 (b).i). O Grupo decidiu aplicar a isenção prevista na norma para contratos de locação cujo período da locação termine nos 12 meses subsequentes à data de aplicação inicial.

Reconhecimento

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

O Grupo reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

O passivo registado em “Passivos por locações” corresponde ao valor atual, a 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, ao abrigo da IAS 17, e que não correspondem a locação de curto prazo, conforme previsto na IFRS 16.

O Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos.

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração de resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero e ocorre uma redução adicional na responsabilidade da locação.

O direito de uso do ativo é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no prazo da locação.

O maior impacto da adoção da IFRS 16 refere-se ao arrendamento da sede da subsidiária Cofina Media.

Caso esta norma não tivesse sido adotada as principais alterações nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2019 seriam como segue:

ATIVO	30.09.2019	Efeito da IFRS 16	30.09.2019 sem efeito da IFRS 16
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Direitos de uso	10 859 545	10 859 545	-
Ativos por impostos diferidos	1 188 918	593 647	595 271
Total de ativos não correntes	112 632 281	11 453 192	595 271
ATIVOS CORRENTES			
Outros ativos	391 346	(426 040)	817 386
Total de ativos correntes	19 618 261	(426 040)	20 044 301
TOTAL DO ATIVO	132 250 542	11 027 152	121 223 390
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	(10 802 272)	(1 878 572)	(8 923 700)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	4 256 024	(166 213)	4 422 237
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	40 379 190	(2 044 785)	42 423 975
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	40 379 190	(2 044 785)	42 423 975
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	10 417 049	10 417 049	-
Total de passivos não correntes	14 547 820	10 417 049	4 130 771
PASSIVO CORRENTE			
Passivos de locação	2 654 888	2 654 888	-
Total de passivos correntes	77 323 532	2 654 888	74 668 644
TOTAL DO PASSIVO	91 871 352	13 071 937	78 799 415
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	132 250 542	11 027 152	121 223 390

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

	<u>30.09.2019</u>	<u>Efeito da IFRS 16</u>	<u>30.09.2019 sem efeito da IFRS 16</u>
Fornecimentos e serviços externos	(26 199 731)	1 847 764	(28 047 495)
Amortizações e depreciações	(2 721 421)	(1 381 029)	(1 340 392)
Outros gastos	(224 768)	6 618	(231 386)
Gastos financeiros	<u>(2 041 355)</u>	<u>(687 821)</u>	<u>(1 353 534)</u>
Resultado antes de impostos das operações continuadas	7 073 143	(214 468)	7 287 611
Impostos sobre o rendimento	<u>(2 817 119)</u>	<u>48 255</u>	<u>(2 865 374)</u>
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas	4 256 024	(166 213)	4 422 237

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

4. INVESTIMENTOS

Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100%		Impressão de jornais

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de setembro de 2019 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Atividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

Investimentos em associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 30 de setembro de 2019 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 3.008.009
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 2.000.000	€ 515.516
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	€ 6.015

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica do balanço “Investimentos em associadas” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Investimento financeiro (a)		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	3.008.009	3.023.740
A Nossa Aposta - Jogos e Apostas Online, S.A.	515.516	405.135
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	6.015	6.015
	<u>3.529.540</u>	<u>3.434.890</u>

(a) inclui prestações suplementares

Outros investimentos financeiros

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende 171.754 Euros.

A 30 de setembro de 2019 esta rubrica apresenta ainda o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. (e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.).

5. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2019 e 2018 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspeção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correções efetuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspeção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro ("PERES") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de setembro de 2019 e 2018, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correção da menos valia suprarreferida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente "Dividendos" e (ii) desfavorável quanto à componente "Menos-valia", razão pela qual afetou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos atualmente em curso.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 30 de setembro de 2018, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2018
Numerário	83 934	64 733	65 015
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 797 826	6 559 779	3 084 949
Disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira	2 881 760	6 624 512	3 149 964
Descobertos bancários (Nota 9)	(189 402)	(177 809)	(1 371 276)
Caixa e seus equivalentes	2 692 358	6 446 703	1 778 688

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2019 referem-se ao caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. (e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.) (Nota 4). Em 30 de setembro de 2018 referem-se a prestações suplementares à associada A Nossa Aposto.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser apresentado como segue:

	30.09.2019			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	51.947.843	-	52.000.000	-
	51.947.843	-	52.000.000	-

	31.12.2018			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16.617.753	-	16.666.667	-
Papel comercial	29.502.675	-	29.500.000	-
	46.120.428	-	46.166.667	-

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Empréstimo obrigacionista

Em 30 de setembro de 2019 o empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019”, cujo valor nominal ascendia a 16.666.667 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. encontra-se totalmente liquidado.

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a seis programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros, 7.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em setembro de 2021, julho de 2022, abril de 2020, novembro de 2021, setembro de 2022, e setembro de 2024, respetivamente.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

	30.09.2019	30.09.2018 re- expresso
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	1 632 940	1 066 035
Comissões bancárias	390 274	356 150
Outros custos e perdas financeiros	18 141	21 625
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	-	554 617
	<u>2 041 355</u>	<u>1 998 427</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	5 766	20 441
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	94 649	-
	<u>100 415</u>	<u>20 441</u>

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de setembro de 2019, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 222.064 Euros relacionadas com a sua atividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.09.2019	30.09.2018 re- expresso
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	4.256.024	3.692.222
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,04	0,04
Diluído	0,04	0,04

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade apenas no mercado interno não são relatados segmentos geográficos.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 é como segue:

	Imprensa	Televisão	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.09.2019				
Proveitos operacionais líquidos	54.260.411	10.794.378	-	65.054.789
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	8.892.464	2.843.040	-	11.735.504
Amortizações e depreciações	(2.390.408)	(331.013)	-	(2.721.421)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	6.502.056	2.512.027	-	9.014.083
	Imprensa	Televisão	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.09.2018 re-expresso				
Proveitos operacionais líquidos	57.823.073	8.708.964	-	66.532.037
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	8.471.593	2.097.924	-	10.569.517
Amortizações e depreciações	(993.810)	(263.079)	-	(1.256.889)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	7.477.783	1.834.845	-	9.312.628

(a) – EBITDA: resultados antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2018 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.966.504,21 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 28 de maio de 2019.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 7 de novembro de 2019.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em comunicado divulgado a 14 de agosto de 2019, a Cofina informou da existência de negociações com a Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa"), em regime de exclusividade, com vista à aquisição da participação daquela entidade na Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

Em 20 de setembro de 2019 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações com a Prisa para a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Vertex, SGPS, S.A. ("Vertex"), que é titular de ações representativas de 94,69% (noventa e quatro vírgula sessenta e nove por cento) dos direitos de voto da Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

O contrato de compra e venda encontra-se sujeito às seguintes condições suspensivas:

- não-oposição da Autoridade da Concorrência;
- autorização da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC);
- aprovação, pela Assembleia Geral da Prisa, da transação prevista no Contrato de Compra e Venda;
- aprovação da transação prevista no contrato de compra e venda, a prestar por credores da Prisa, em conformidade com os termos e condições de financiamentos em que a Prisa e a Vertex são partes;
- aprovação e execução de um ou mais aumentos do capital social da Cofina por novas entradas em dinheiro, no montante necessário para, conjuntamente com a parcela de financiamento bancário a contrair pela Cofina, financiar a aquisição da participação da PRISA na Vertex, e subsequente inscrição do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Na sequência da celebração do referido contrato, a Cofina tornou pública, em 21 de setembro de 2019, a decisão de lançar uma oferta pública geral e voluntária de aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



COFINA, SGPS, S.A.
Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100 – 320 Porto, Portugal
Tel: + 351 22 834 65 00

www.cofina.pt
